

SETORES DE BAIXA INTENSIDADE TECNOLÓGICA PERDEM ESPAÇO NA ESTRUTURA INDUSTRIAL

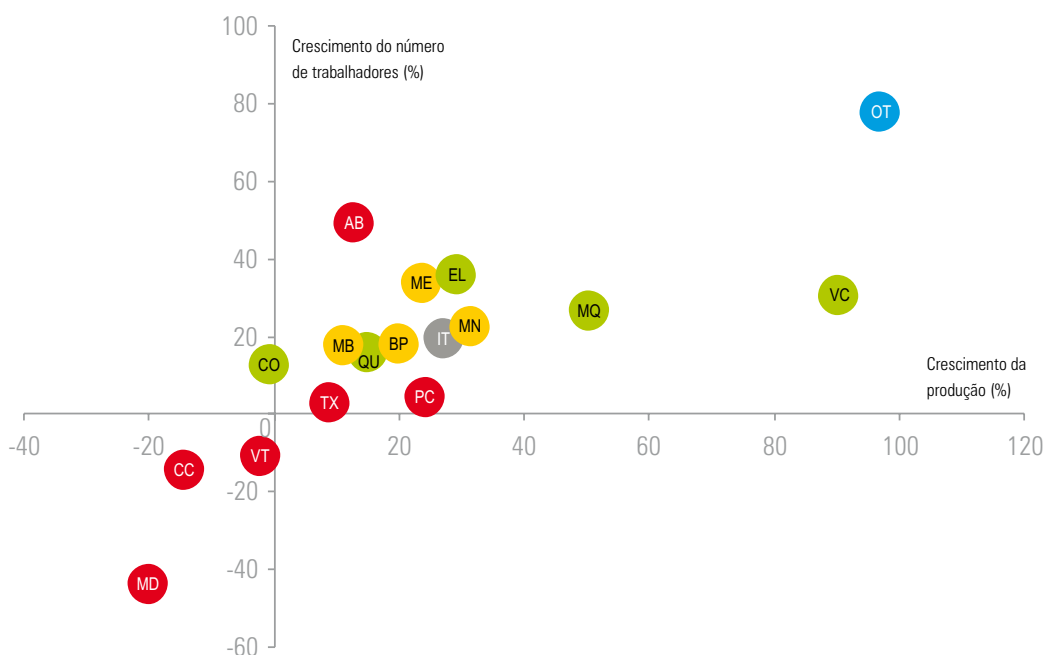
Nos últimos sete anos, os setores tradicionais e de baixa intensidade tecnológica perderam espaço tanto na geração de emprego como na produção da indústria. Entre 2003 e 2010, os setores mais intensivos em tecnologia apresentaram desempenho superior aos demais.

O setor com melhor desempenho entre 2003 e 2010 foi Outros equipamentos de transporte (aeronaves, embarcações, motocicletas, etc.) – de alta intensidade tecnológica. De um modo geral, os setores de intensidade tecnológica média-alta apresentaram desempenho acima da média, com destaque para Veículos automotores e Máquinas e equipamentos.

Setores de baixa intensidade tecnológica como Madeira, Couros e calçados, Vestuário e Têxtil – tradicionais na economia brasileira – apresentaram desempenho inferior à média da indústria e perderam espaço na estrutura industrial. Outro setor com situação preocupante é o de Material eletrônico e de comunicação (média-alta intensidade tecnológica), com queda na produção e baixo crescimento do emprego no período.

Desempenho dos setores da indústria de transformação – 2003/2010

Taxa de crescimento do número de trabalhadores e da produção (%)



● Indústria de transformação	● Média-alta tecnologia	● Média-baixa tecnologia	● Baixa tecnologia
● Alta Tecnologia	VC Veículos automotores	MN Minerais não-metálicos	PC Papel e celulose
OT Outros equipamentos de transporte	CO Material eletrônico e comunicação	ME Produtos de metal	CC Couros e calçados
	MQ Máquinas e equipamentos	BP Borracha e plástico	MD Madeira
	EL Máquinas e materiais elétricos	MB Metalurgia básica	AB Alimentos e Bebidas
	QU Produtos químicos		TX Têxteis
			VT Vestuário

A classificação por intensidade tecnológica é baseada em taxonomia desenvolvida pela OCDE. Elaborado com estatísticas da CNI e do IBGE.